

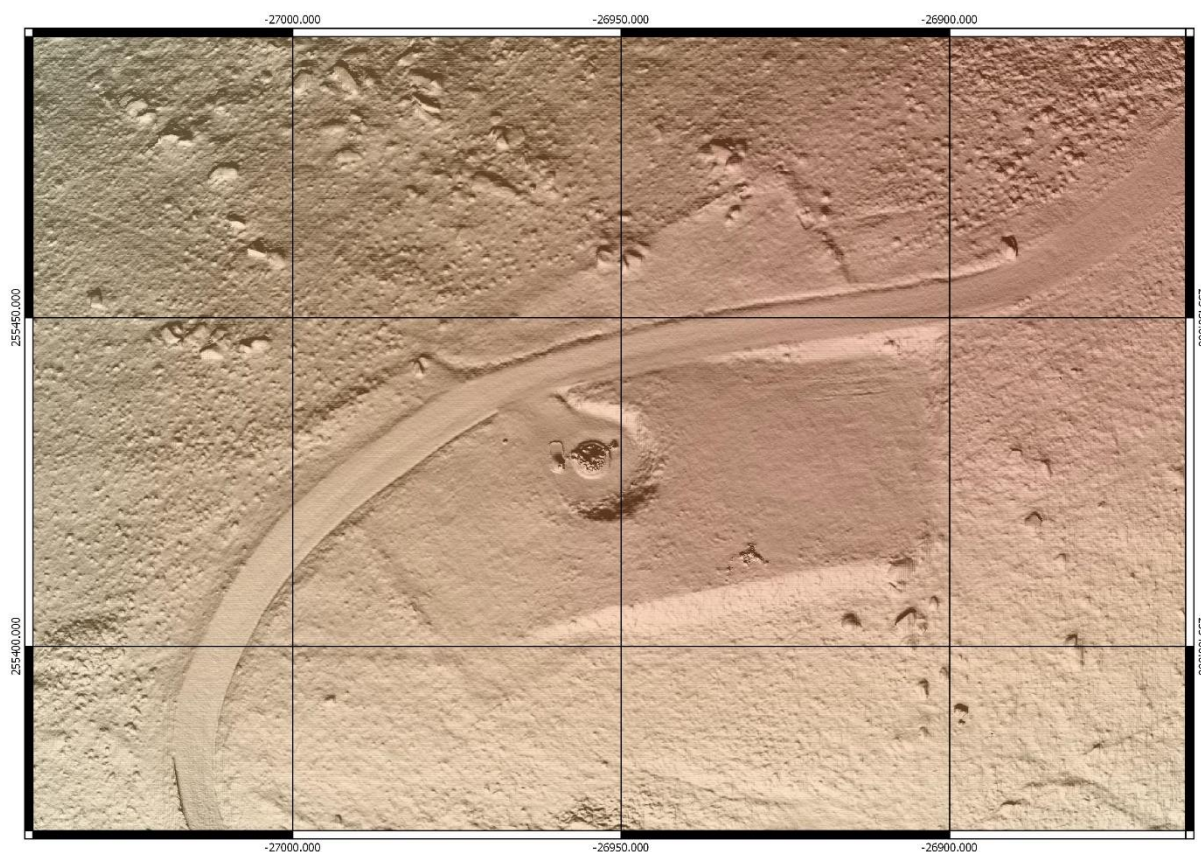
As outras arquiteturas do Extremo. Acampamentos de marcha

Margarida Tavares da Conceição (IHA, Universidade Nova de Lisboa)

Resumo: A partir da identificação de um recinto correspondente a um acampamento militar datável do ciclo da Guerra da Restauração — o Acampamento da Pereira —, em resultado das intervenções anteriormente realizadas pela equipa de investigação, procura-se chegar a uma possível caracterização à luz dos manuais de castrametação do século XVII. Para a compreensão contextualizada dos conteúdos deste tipo de literatura militar, apresentaremos uma análise deste género tratadístico, cujo objecto era nesta época também frequentemente designado pela expressão "alojamento dos exércitos". Entre os manuais clássicos e a produção ibérica de impressos e manuscritos, indicaremos algumas das conclusões que neste momento podemos avançar, identificando os principais atributos que permitem a interpretação informada de uma paisagem fortificada, tais como a escolha do terreno e a delimitação do espaço na sua relação com a geografia física e com os outros elementos fortificados.

Referência:

Conceição, M. T. da. 2017. Os manuais de castrametação, a aprendizagem do desenho urbano e um tratado manuscrito de Luís Serrão Pimentel. In L. Rosas, A. Cristina Sousa e H. Barreira (coords.), *Genius Loci. Lugares e significados. Places and Meanings*, II, pp. 243-254. Porto: CITCEM.



DSM do acampamento do Monte da Anta e plataforma de turbina eólica. Visualização Hillshade (factor de exagero 2. Escala dos quadrados: 50 m. Coordenadas ETRS89 - Portugal TM06). ©JoseCostaGarcía.